

ESPAÇO DE INOVAÇÃO INOVAJUNTOS

CISGA/RS



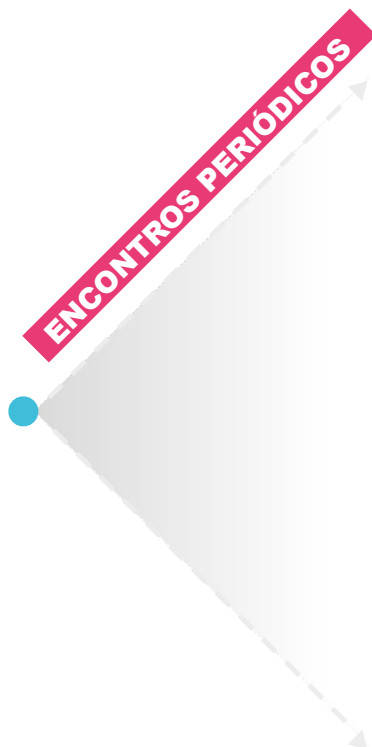


**Como chegamos
aqui?**

Reuniões e debates

RESUMO

Ao longo do projeto, foram realizadas muitas atividades de interação com os Municípios portugueses e brasileiros. Promoveu-se um espaço virtual semanal para acompanhamento de atividades de cada participante, além do compartilhamento de boas práticas.



Sessões de cooperação

Reuniões virtuais realizadas todas as terças e quintas-feiras para o compartilhamento mais detalhado das boas práticas que haviam sido apresentadas no encontro inicial do Projeto.

EAVs

A fim de garantir a troca de informações e experiências municipais brasileiras, toda semana, às quartas-feiras, foram realizadas Encontros Abertos Virtuais para o compartilhamento de boas práticas.

Reuniões semanais de atualização

Reuniões realizadas todas as quintas-feiras para atualização das atividades realizadas ao longo da semana e discussão de plano de trabalho para a semana seguinte.

Reuniões bilaterais – Diagnósticos Situacionais

Reuniões realizadas sob demanda dos Municípios para a realização de diagnósticos setoriais de temas considerados relevantes e urgentes na gestão municipal, bem como discussão sobre alguma situação apresentada pelo representante do Município no Projeto.

Grupos de trabalho

Houveram reuniões de grupos de trabalho para a discussão e implementação de atividades com temática específica em todas as terças feiras.

Capacitações e webinários

Realizaram-se capacitações em temáticas consideradas relevantes pelos participantes do Projeto. Foram identificadas algumas demandas comuns à maioria dos Municípios/Consórcios do InovaJuntos e encontradas boas práticas que atendiam às demandas apresentadas, cujos representantes foram convidados a compartilhar de forma mais aprofundada. Ao todo, organizou-se sessões virtuais, com cerca de 1h30 cada. Cabe ressaltar que a organização das transmissões ocorreu de forma equilibrada entre a equipe CNM e a equipe CES.

Da parte da equipe de Portugal, foram realizados três seminários web (ou webinários) no total. Um primeiro sobre inovação em políticas públicas (22 de fevereiro de 2022), e dois outros preparatórios para a Missão Técnica de Cooperação ao Brasil.



10

CAPACITAÇÕES
CLUSTERS



4

Principais temas abordados:

Plano diretor e regularização fundiária urbana: estratégia para a gestão municipal

Transparência e Participação Dos Múltiplos Atores: Bases De Uma Boa Governança

Coleta Seletiva - Como dar o primeiro passo

Orçamento Participativo Jovem

Inovações e Soluções Verdes e Sustentáveis para o Desenvolvimento Territorial

Nova Agenda Urbana e Área técnica de Desenvolvimento Urbano da CNM

Estratégias Inovadoras para o desenvolvimento do turismo nos Municípios

Políticas Públicas de atenção aos idosos

Redes de apoio para o desenvolvimento social e a captação de recursos

Missões técnicas e Acordos de Cooperação

As missões técnicas do InovaJuntos ocorreram em 2022, em dois eventos separados: a Missão Brasil e a Missão Portugal. Levando em consideração a lógica colaborativa do Projeto, ambos os eventos tiveram dois objetivos principais:

1.

Buscaram conhecer os casos de sucesso de alguns parceiros, aprender com as práticas e saberes dos participantes e contribuir para o aprimoramento das práticas visitadas.

2.

Procurou-se fortalecer a cooperação entre membros do mesmo cluster, prioritariamente, e entre membros do Projeto, de forma geral.

Missão Brasil

A 1ª Missão Técnica Inovajuntos ocorreu nos dias 23 a 27 de março de 2022. Após a Cerimônia de Abertura realizada em Brasília/DF, brasileiros e portugueses que participam do Projeto viajaram para conhecer as experiências de 4 Municípios brasileiros participantes da iniciativa. As visitas ocorreram em Santarém/PA (pelo Cluster 1); região do Médio Vale do Itajaí/SC (atuação da APIS, pelo Cluster 2); Feliz Deserto/AL (pelo Cluster 3); e Goiás/GO (pelo Cluster 4).



Missão Portugal

Entre os dias 20 e 30 de novembro, Portugal recebeu a 2ª Missão Técnica InovaJuntos. As atividades começaram em Lisboa, capital do país, onde se reuniu a delegação do Projeto. A programação também contou com momentos de reconhecimento de outras realidades portuguesas, em que os participantes viajaram para 4 regiões do país (dependendo do Cluster Temático de interesse).

A iniciativa foi mais um momento de cooperação e compartilhamento de experiências, além de contar com visitas *in loco* para conhecimento de boas práticas realizadas em Municípios portugueses. Outro ponto importante da Missão foi o avanço na formalização de parcerias entre portugueses e brasileiros.



Acordos de Cooperação

Os quatros grupos formados por representantes de Municípios e de Consórcios públicos brasileiros, durante a viagem para Portugal, se reuniram para debater com autoridades locais do país a intenção de firmar uma cooperação por intermédio do Projeto InovaJuntos. Os grupos estiveram em visitas aos Municípios europeus e puderam conhecer as experiências e boas práticas que são executadas em cidades portuguesas.

Todos os Municípios que participam do projeto assinaram a intenção de fechar um acordo de cooperação, chegando a mais de 60 Termos de Intenção de Cooperação firmados. As parcerias têm como objetivo a transferência de conhecimento em diversas áreas da gestão local, tais como: turismo, resíduos sólidos, educação, inovação e tecnologia.

O que é o Diagnóstico?

Um **Diagnóstico Vocacional Participativo** é uma ferramenta que apresenta um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Trata-se de um olhar cuidadoso, construído a partir de diversos pontos de vista, com o intuito de **entender os principais avanços e desafios enfrentados em importantes dimensões**, como: meio-ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.



Como o Diagnóstico contribui para o Espaço de Inovação?

A **implementação dos Espaços de Inovação** ocorre posteriormente ao panorama construído no **Diagnóstico Vocacional Participativo**. As contribuições realizadas pelos atores locais (governo municipal, sociedade civil organizada, setor público e instituições de ensino) fornecem importantes direcionamentos à atuação dos espaços, orientando-os quanto a importantes pautas para alcançar o desenvolvimento urbano integrado e sustentável.

A mobilização e o engajamento construídos ao longo do Diagnóstico contribuem não apenas para o fortalecimento do **caráter participativo** do processo de inovação municipal, mas especialmente para sua particularização: as características e demandas apontadas pelo próprios munícipes tornam-se centrais para a busca de soluções e formulação de políticas públicas. Nesse sentido, as **vocações** e **limitações** identificadas despontam como norteadores fundamentais para o **debate sobre inovação** nos Municípios brasileiros.

O que **aprendemos** com o Diagnóstico?

Vocações

Em relação ao CISGA, identificou-se **5 vocações**: (i) integração regional; (ii) economicidade; (iii) gestão e continuidade técnica; (iv) potencialização das atividades inovadoras; e (v) soluções coletivas.

As vocações naturais da região já são exploradas de forma bem sucedida. Todavia, associada à questão histórica, a presença das vocações do Consórcio contribuem para a mitigação das limitações observadas para a região da Serra Gaúcha, agregando valor e ampliando o potencial de escalabilidade das economias locais. A indução das **atividades inovadoras** já é uma realidade, porém há espaço e oportunidade para fortalecê-las e expandi-las.

Os bons indicadores regionais demonstram a preocupação dos governos locais com pautas internacionais relevantes, como educação básica de qualidade, educação ambiental, equidade de gênero e distribuição de renda. Assim, a estratégia para um desenvolvimento urbano mais integrado e sustentável pode se beneficiar de melhor aproveitamento do Consórcio para **integração regional** por meio de **soluções coletivas**, pautadas em **economicidade**, de modo a não onerar os cofres públicos desproporcionalmente.

Ademais, em relação à experiência do CISGA, o plano de ação para desenvolvimento consiste na **gestão e continuidade técnica**, disponibilizando de forma eficiente os serviços sustentáveis para os Municípios.



Limitações

A busca por economicidade em seus processos acarreta em uma limitação de disponibilidade de recursos humanos (**estrutura enxuta**) para o Consórcio, o que dificulta a celeridade na implementação de ações que garantam a sustentabilidade de estratégias de desenvolvimento na região.

O maior desafio é garantir a **compreensão** a respeito das funções e particularidades do CISGA, o qual não passa de um braço executor pertencente aos Municípios consorciados. Nesse sentido, a **necessidade de parcerias** aparece como outra importante limitação. Para que se alcance os resultados almejados, é necessário atuar juntamente com representantes de todos os setores municipais, garantindo maior fluidez de processos e prevenindo a duplicação de esforços e a descontinuidade técnica.

Por sua vez, a **visibilidade** é uma dificuldade percebida de forma ampla no âmbito do Consórcio. Falhas na comunicação entre os representantes municipais podem ocasionar no desalinhamento de percepções e descasamento de opiniões, a respeito da relevância de atuação consorciada para promover o desenvolvimento urbano e sustentável.

Entende-se que os esforços de planejamento e de comunicação, ainda que internamente eficientes, encontram-se concentradas dentro de cada Município consorciado, com **pouco envolvimento** entre as diversas frentes de atuação do Consórcio.





Proposta do Espaço de Inovação InovaJuntos

Sobre os temas prioritários

A finalidade dos Espaços de Inovação norteará a atividades que serão realizadas no local. O objetivo é definir, pelo menos em um primeiro momento, as pautas que serão trabalhadas em cada Município/Consórcio, adiantando o planejamento em termos de mobilização da comunidade e envolvimento de indivíduos os grupos de outros locais.

Como exemplo, se o objetivo é estruturar a agroecologia no local, pode-se mapear agricultores locais que poderiam contribuir para o desenvolvimento do setor primário. Dentro do âmbito do Projeto, ao definir a priorização de temáticas, consegue-se pensar em participantes do InovaJuntos que possuem boas experiências em agroecologia e que poderiam compartilhá-las.

Vale destacar que a definição de temas permite um melhor auxílio e acompanhamento, por parte da Equipe InovaJuntos, das soluções criadas em cada um dos Espaços.

FINALIDADE DO ESPAÇO DE INOVAÇÃO EM CISGA:

Os Espaços de Inovação trabalharão em dois grandes blocos, que atualmente estão em pauta no CISGA e influenciam diretamente os 23 municípios consorciados.

Compras compartilhadas

O Espaço trabalhará com compras compartilhadas, uma das principais atividades do consórcios. A Nova Lei de Licitações será um importante tema debatido no espaço.

Projetos do consórcio

Serão debatidos temas relacionados a projetos do consórcio, tais como: Sistema de Inspeção Municipal; Concessão de água e esgoto; entre outros.

Espaço físico

Sobre o local

Existem várias características essenciais para que um espaço de inovação consiga ter sucesso. Para a metodologia do InovaJuntos, uma das contrapartidas da participação no Projeto é a disponibilização de um ambiente físico onde Espaço de Inovação funcionará. O módulo mínimo do local é uma sala com mesa, cadeiras, computador e webcam. É também necessário que o ambiente possua fornecimento estável de energia e internet de qualidade.

Ao escolher a localização adequada, é preferível que as condições de infraestrutura se mostrem favoráveis ao funcionamento do espaço de inovação. Para a realização de suas atividades, é imprescindível que as partes elétrica e de conexão à internet da sala escolhida estejam em pleno funcionamento.

Localização

1

O espaço de inovação estará localizado na sede do CISGA, município de Garibaldi/RS.

Estrutura do local

2

Possuem uma boa estrutura mínima, com: TV de 50 polegadas, uma ferramenta de compras compartilhadas, acesso à internet, computadores, mesas e cadeiras.

Lógica participativa

3

O CISGA planeja garantir a participação de seu público-alvo: os municípios consorciados. No caso específico do Consórcio, a colaboração e interação poderão ser feitas por meio de câmaras setoriais e participação em assembleias.

Constituição da equipe

Sobre a equipe de inovação

A equipe será a principal responsável pelas atividades realizadas no Espaço de Inovação. Para a composição desta, deve-se levar em consideração a grande diversidade existente entre os Municípios brasileiros. A escolha dos membros da equipe do Espaço de Inovação poderá ocorrer de diferentes formas, como por exemplo por meio da seleção de voluntários, utilização de colaboradores do quadro atual, abertura de processo seletivo ou designação de comissionados.

Independentemente de seu tamanho, sugere-se que a equipe possua dois principais requisitos (conhecimento e acesso), garantindo a realização das atribuições relacionadas ao espaço de inovação de maneira mais eficiente.

Coordenador do Espaço*: Rudimar Caberlon

Quem são:

A equipe será formada por 2 ou 3 pessoas, selecionando-se funcionários do CISGA que acumularão as funções relacionadas ao Espaço de Inovação.

Parcerias com instituições de ensino:

O CISGA já possui contato com a Universidade de Caxias do Sul (UCS), que poderá ser aproveitado para os Espaços de Inovação. Embora não exista nenhuma parceria definida a respeito de inovação, há a possibilidade de, no futuro, consolidar-se uma cooperação voltada para este tema.

* Pessoa responsável pelo Espaço em um primeiro momento, devendo participar das atividades de ativação e operacionalização junto com a Equipe InovaJuntos. Há a possibilidade de substituição do cargo, em momento posterior à escrita deste documento (março de 2023).

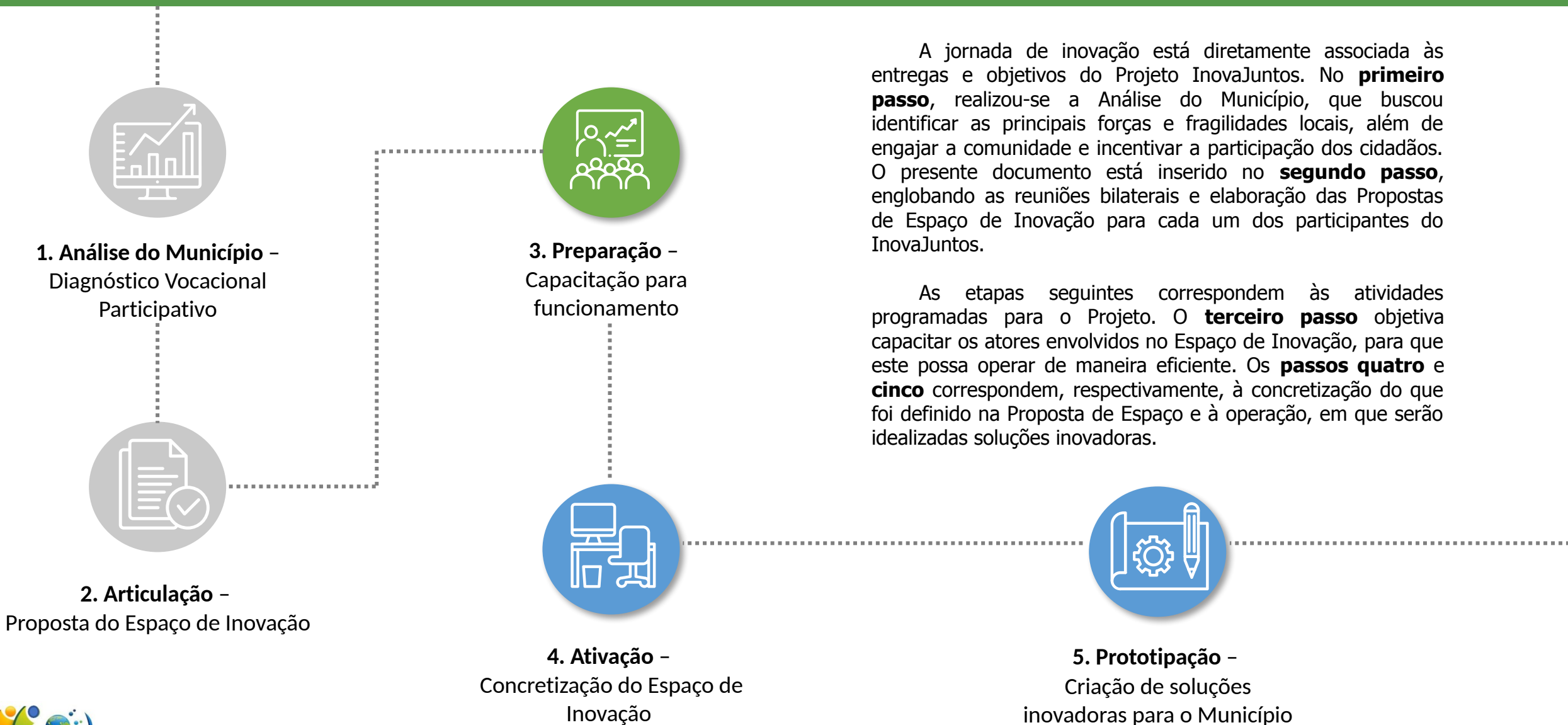


Quais expectativas?



Jornada de Inovação

Jornada de inovação



Jornada de inovação

A atuação dos **espaços de inovação** dependem basicamente da união de:

- **desafios locais;**
- **colaboradores** dispostos e engajados na busca de soluções e troca de conhecimentos, e;
- aplicação de uma **jornada de inovação**, que passe pela definição do problema.



Etapas da jornada de inovação

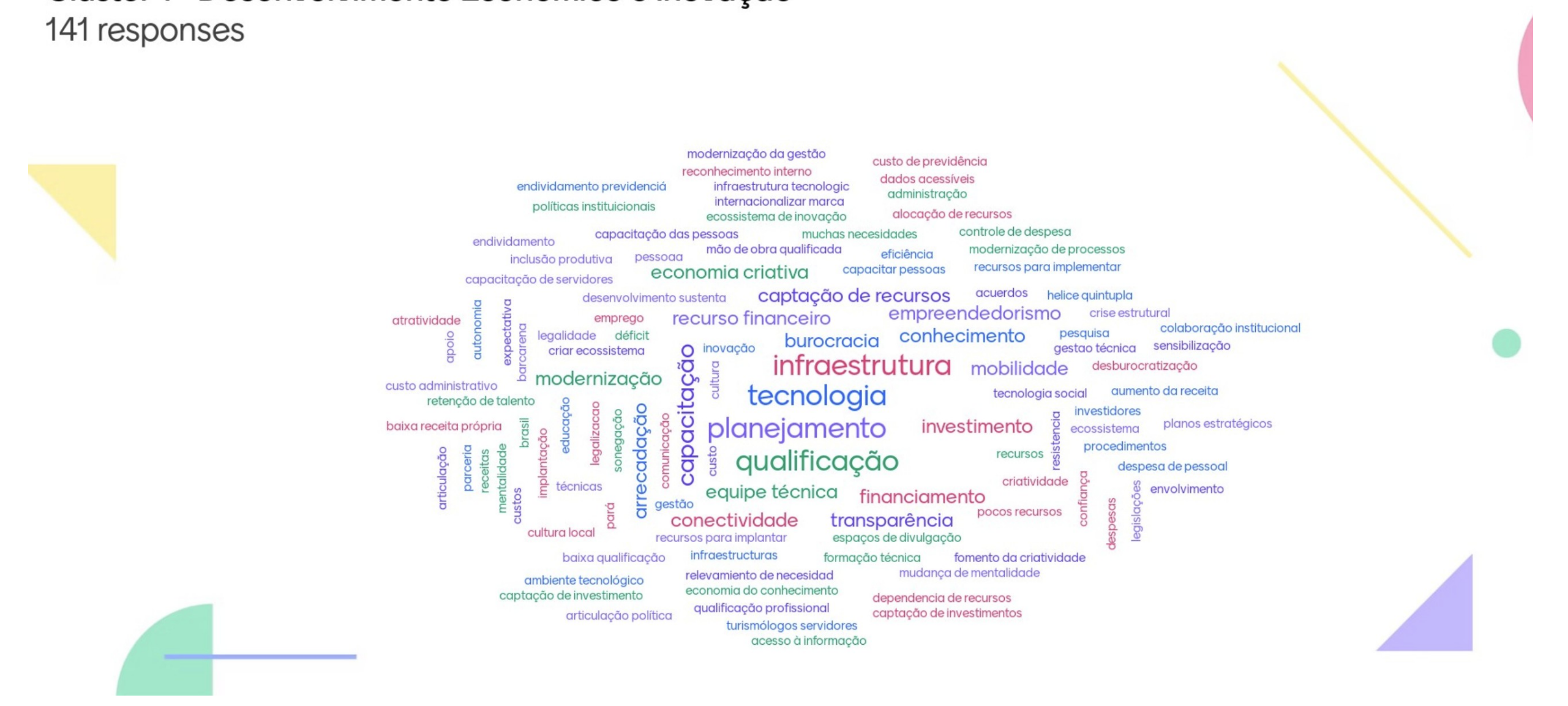


Ideathon – Brasília, outubro 2023.



Ideathon – Definição de Desafios

Cluster 1 - Desenvolvimento Econômico e Inovação



79 responses

Ideathon – Definição de Desafios

Cluster 3 - Cidades Verdes e Mudanças Climáticas

94 responses



Cluster 1

CETIM

Centro de Informação
Municipal

Plataforma/software
para unificar bases de
dados e apoiar
políticas públicas

Cluster 2

MonitoraJuntos

Monitoramento
participativo

Plataforma que
integra canais de
comunicação para
engajar e interagir
com a população

Cluster 3

Turismo

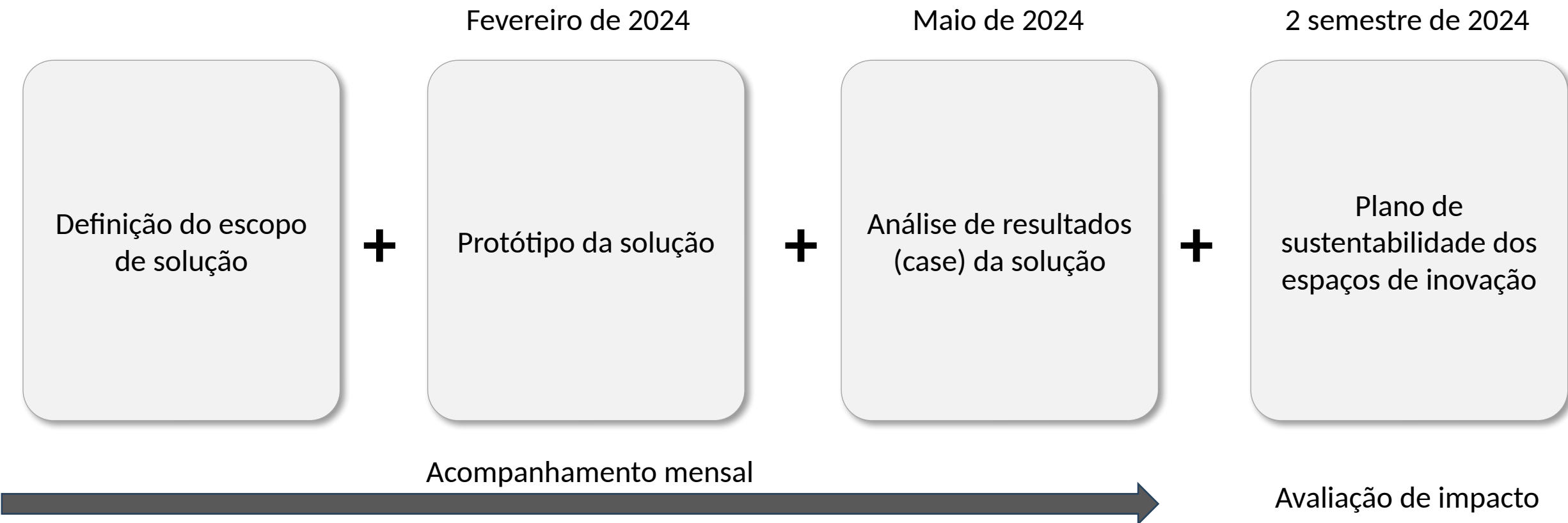
App que orienta
turistas sobre e gera
informações sobre
hospedagem e
deslocamento para
arrecadação turística

Cluster 4

IncubaJuntos

Plataforma para
auxiliar municípios no
desenvolvimento de
projetos com
consultoria e
capacitação

Entregáveis por município



Acompanhamento da solução

Objetivo Type anything, @mention anyone	Escopo	Critério de Sucesso
Ações		
Times envolvidos	Stakeholder	Público-alvo
Recursos	Restrições	Riscos

Até dezembro:

- Definir a solução a ser implementada

A partir de 2024:

- Acompanhamento mensal sobre o uso do espaço de inovação e avanço no protótipo/desenvolvimento da solução

